

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



*Média e Alta
Complexidade*

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
 e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
 de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Kleber Rana Fernandez – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
 de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
 de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
 de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde
 da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
 da Rede UniFTC/ UNEX
Fabrício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão
 e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
 – Edição Especial – Resumos integradores – Rede
 UniFTC/Unex vol.4, n.1. (Janeiro 2026) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650
 ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

EXPEDIENTE

Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe
 Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
 Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
 Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
 Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
 Equipe UniFTC

**A revisão, normatização e tradução
 dos artigos e resumos apresentados
 são de inteira responsabilidade dos
 autores e colaboradores desse
 conteúdo.**

Permitida a reprodução, total ou
 parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilha
 Igual CC BY-SA



**NORMAS PARA
 PUBLICAÇÃO ACESSO:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus

Rodrigo da Silva Sampaio

Letícia Maróstica de Vasconcelos

Adriana da Silva Miranda

Alane Jesus de Brito

Aline Nataly Soares Vital

Beatriz Oliveira Rabelo

Darcton Souza de Aguiar

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

Lorena Lôbo Brito Morbeck

Louise Santos Fernandes de Jesus

Maria Solange Palmeira

Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

Média e Alta Complexidade

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A REDUÇÃO DE OCORRÊNCIAS DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DA POPULAÇÃO IDOSA

5

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A PREMATURIDADE

6

HIPERTENSÃO ARTERIAL: A adoção de hábitos saudáveis com foco na prevenção e no controle da doença

7

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM HUMANOS E ANIMAIS DE COMPANIA: Relato de experiência

8

HIPERTENSÃO- TERAPÊUTICA MULTIPROFISSIONAL

10

INTERVENÇÃO PREVENTIVA A DOENÇAS RENAS EM TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SALVADOR - BA

12

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A REDUÇÃO DE OCORRÊNCIAS DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DA POPULAÇÃO IDOSA

Amauri Morais Pereira¹, Beatriz Luana Santos Menezes², Dariane Jeniffer Oliveira do Carmo³, Darlene Glória Menezes⁴, Letícia Vaz do Nascimento⁵, Isabelle da Mota Anunciação⁶, Thyelle Gama do Nascimento Souza⁷, Victor Hugo Ferreira Alves⁸ Douglas de Souza e Silva⁹

Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional configura-se como um dos grandes desafios contemporâneos para a ciência e para a sociedade. No Brasil, as doenças cardiovasculares, incluindo o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), figuram entre as principais causas de mortalidade em idosos, frequentemente associadas à baixa adesão ao tratamento de doenças crônicas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial, ao excesso de peso e à ausência de práticas preventivas ao longo da vida.

Objetivos: Promover a educação em saúde com o intuito de conscientizar a população idosa sobre a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis; orientar os participantes do Projeto Vida Ativa quanto aos sinais, sintomas, tratamento e prevenção do IAM; incentivar a prática regular de exercícios físicos; e realizar atenção farmacêutica junto aos idosos acometidos pelo IAM, visando identificar, prevenir, orientar e solucionar possíveis problemas relacionados aos medicamentos utilizados no tratamento.

Metodologia: Foram desenvolvidas ações educativas, como palestras e distribuição de panfletos, com o objetivo de conscientizar os idosos sobre a prevenção do IAM, bem como alertá-los acerca de seus sinais, sintomas e fatores desencadeantes. Durante as palestras, abordou-se a importância da prática regular de atividades físicas como estratégia preventiva, além da relevância da atenção farmacêutica para indivíduos acometidos pelo IAM, com foco na identificação, prevenção e resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos. Os panfletos distribuídos apresentavam caráter ilustrativo e linguagem objetiva, visando facilitar a compreensão do conteúdo pelos participantes.

Resultados: Espera-se que a ação educativa tenha promovido maior conscientização dos idosos quanto ao autocuidado em saúde e ao bem-estar, contribuindo para a prevenção e redução da incidência do IAM e, consequentemente, para a promoção de uma vida mais saudável.

Conclusão: Constatou-se que a atividade realizada possibilitou a promoção da educação em saúde, favorecendo a compreensão, por parte dos idosos, da importância de uma alimentação equilibrada, da prática regular de atividades físicas e da adesão correta ao uso das medicações prescritas.

Palavras-chave: Idoso. Educação em saúde. IAM. Envelhecimento

¹ Amauri Morais Pereira, Projeto média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

² Beatriz Luana Santos Menezes, Projeto média e alta complexidade, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

³ Dariane Jeniffer O. do Carmo, Projeto média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁴ Darlene Glória Menezes, Projeto média e alta complexidade, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

⁵ Letícia Vaz do Nascimento, Projeto média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁶ Isabelle da Mota Anunciação, Projeto média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

⁷ Thyelle Gama do N. Souza, Projeto média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

⁸ Victor Hugo Ferreira Alves, Projeto média e alta complexidade, 8º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC

⁹ Douglas de Souza e Silva, Projeto média e alta complexidade, 6º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E A PREMATURIDADE

Cinthia Boaventura Leite Costa¹, Elizabeth Almeida Mascarenhas², Emanuela Camile Silva da Silva³, Fernanda Santos Santana⁴, Valéria Daniele Nascimento do Carmo⁵, Erika Mascarenhas Pereira Gomes⁶, Débora Alessandra Jesus Silva⁷, Livia de Brito Matos Silva⁸, Alinne da Silva Carneiro Freitas⁹

Resumo

Introdução: A gravidez na adolescência é um fenômeno amplamente estudado em âmbito global, apresentando variações significativas conforme os contextos sociais, econômicos e regionais, e tem despertado especial preocupação, sobretudo em países em desenvolvimento. A partir de visita a uma unidade hospitalar do município, observou-se um número expressivo de adolescentes grávidas que dão à luz bebês prematuros, em média entre o sétimo e o oitavo mês de gestação, portanto antes do período considerado adequado para um nascimento a termo, estimado em nove meses. Tal realidade está frequentemente associada à ausência ou insuficiência de orientação sexual, o que pode acarretar diversas consequências para a saúde materno-infantil. Ressalta-se que esse cenário não se restringe à unidade hospitalar observada, mas se repete em diferentes contextos ao redor do mundo, reforçando a relevância do planejamento familiar como estratégia fundamental para a prevenção de novas gestações não planejadas. **Objetivos:** Realizar uma atividade educativa com foco no planejamento familiar no período pós-alta hospitalar, promovendo um espaço seguro de diálogo e escuta qualificada junto às pacientes adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um projeto fundamentado em revisão bibliográfica e em visita técnica ao local de intervenção, no qual será desenvolvida uma atividade educativa e lúdica com o objetivo de orientar as adolescentes sobre a prevenção de uma nova gestação. **Resultados:** Espera-se que a implementação do projeto possibilite a oferta de orientações claras sobre a importância do planejamento familiar no pós-alta hospitalar, sanando dúvidas frequentes relacionadas ao uso de métodos contraceptivos, ao uso de preservativos e à alimentação adequada, especialmente entre aquelas que estarão em período de amamentação, assegurando o acesso universal à informação e favorecendo maior adesão aos programas de planejamento familiar. Destaca-se que o planejamento familiar, antes ou após a primeira gestação, constitui uma estratégia essencial para evitar repercuções negativas nos âmbitos econômico, social e emocional. **Conclusão:** O projeto teve como propósito compreender as principais causas da gravidez entre adolescentes mães de bebês prematuros e promover ações educativas sobre planejamento familiar por meio de uma mesa-redonda composta por pacientes e profissionais de saúde, utilizando como principal estratégia de intervenção a apresentação dos métodos contraceptivos disponíveis, incluindo aqueles ofertados pelas unidades do Programa Saúde da Família (PSF). Considerando a carência informacional identificada durante a visita técnica inicial, buscou-se ampliar o conhecimento das adolescentes acerca da prevenção de uma nova gravidez não planejada, contribuindo, assim, para a redução de gestações precoces e de seus impactos, especialmente a ocorrência de partos prematuros.

Palavras-chave: Gravidez, adolescente, prematuridade, planejamento familiar, contraceptivos

1 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Fisioterapia, UNEP
2 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Fisioterapia, UNEP

3 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, UNEP

4 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, UNEP

5 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Farmácia, UNEP

6 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Veterinária, UNEP

7 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Enfermagem, UNEP

8 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, curso de Psicologia, UNEP

9 Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, cursos de saúde, UNEP

HIPERTENSÃO ARTERIAL: A adoção de hábitos saudáveis com foco na prevenção e no controle da doença

Lara Oliveira de Azevedo¹, Gabriela Chiacchio Vianna Dias da Silva², Alana Alves Souza Amaral³, Ana Flávia Ribas Teixeira⁴, João Pedro Carvalho da Silva⁵, Gabryel Bergeson Mendes Costa⁶, Adriana da Silva Miranda⁷.

Resumo

Introdução: A hipertensão arterial repercute em dimensões biológicas, psicológicas e comportamentais do indivíduo, de modo que o cotidiano das pessoas acometidas por essa condição é permeado por múltiplas demandas, como o uso contínuo de medicação, a prática regular de exercícios físicos, a adequada ingestão hídrica e a adoção de outros cuidados em saúde. Nesse contexto, a ausência de planejamento e de uma rotina estruturada pode gerar prejuízos significativos à adesão ao tratamento. Uma organização mais eficaz das atividades diárias favorece o engajamento ativo do indivíduo no processo de cuidado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na construção de uma proposta de intervenção desenvolvida por estudantes da área da saúde de uma instituição privada de ensino superior do sudoeste da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com delineamento descritivo e abordagem qualitativa, fundamentado na metodologia da problematização, segundo o Arco de Charles Maguerez, a qual parte da observação da realidade para a identificação das necessidades e definição das intervenções. A proposta consistiu na elaboração de um cronograma contendo os principais compromissos diários relacionados ao cuidado com a hipertensão arterial, bem como na realização de um encontro com uma amostra de dez participantes, pacientes da policlínica da instituição, para a entrega do cronograma e aferição da pressão arterial. No mesmo momento, planejou-se a condução de uma atividade de respiração relaxante e um diálogo educativo acerca da importância da prática regular de atividades físicas, como forma de complementar a intervenção. **Resultados:** Espera-se que a intervenção contribua para a construção de uma rotina mais organizada e tranquila para o indivíduo hipertenso, promovendo maior autonomia e atenção ao cuidado com a própria saúde, além de favorecer melhor controle dos sintomas e resultados positivos por meio do autocuidado. Ademais, a experiência e a atuação interdisciplinar no âmbito da graduação possibilitam uma formação mais integral, contribuindo para a qualificação dos futuros profissionais frente à complexidade do cuidado em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a ampliação do entendimento acerca da hipertensão arterial, aliada à disseminação de estratégias mais eficazes para lidar com essa condição, contribui de forma significativa para a melhoria das condições de saúde e para o desenvolvimento de hábitos de vida mais saudáveis. Destaca-se, por fim, que a elaboração da proposta de intervenção configurou-se como uma experiência enriquecedora, uma vez que a educação interdisciplinar exerce papel fundamental na formação profissional e favorece uma atuação mais qualificada na área da saúde.

Palavras-chave: Autocuidado. Planejamento. Qualidade de Vida. Saúde. Hábitos. Educação.

¹Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Média e alta complexidade, 9º semestre, Psicologia, Rede UniFTC.

²Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, Psicologia, Rede UniFTC.

³Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Média e alta complexidade, 8º semestre, Enfermagem, Rede UniFTC.

⁴Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, Psicologia, Rede UniFTC.

⁵Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Média e alta complexidade, 7º semestre, Educação Física, Rede UniFTC.

⁶Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Média e alta complexidade, 6º semestre, Enfermagem, Rede UniFTC.

⁷ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Média e alta complexidade, Rede UniFTC.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM HUMANOS E ANIMAIS DE COMPANHIA: Relato de experiência

Alice Andrade Silva¹¹, Elaine Silva Souza², Iago Cardoso Pinto³, Isaac Matos Silva⁴,
Jose Oliva Cruz Barreto Pereira⁵, Mateus da Mata Lula Costa⁶, Micaelle Brito Oliveira⁷,
Marcos Fernando Cardoso Aguiar Lima⁸, Roberval Rocha Meira Junior⁹, Tenylle Gabrielle Marques Lima¹⁰.
Adriana da Silva Miranda¹¹

Resumo

Introdução: O projeto aborda a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em humanos e em animais de estimação, com foco na disseminação de conhecimentos e de estratégias que auxiliem no controle da pressão arterial elevada. Busca-se, ainda, divulgar formas simples de monitorar e retardar a progressão da doença, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar físico e mental dos indivíduos e de seus animais de companhia. **Objetivo:** Conscientizar a população acerca dos problemas relacionados à hipertensão arterial, apresentando, de forma clara e objetiva, estratégias que auxiliem em seu controle, bem como técnicas e tratamentos capazes de promover maior bem-estar às pessoas acometidas pela doença e aos seus animais de estimação. Ademais, pretende-se difundir práticas simples para o controle da evolução da HAS, favorecendo melhorias na qualidade de vida e no bem-estar físico e mental, além de estimular a adesão mais frequente aos métodos recomendados.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, fundamentado na metodologia da problematização do Arco de Charles Maguerez, a qual parte da observação da realidade e da identificação de um problema para a definição das intervenções necessárias. A proposta desenvolveu-se a partir das cinco etapas do método: (1) observação da realidade; (2) levantamento dos pontos-chave; (3) teorização; (4) elaboração de hipóteses de solução; e (5) retorno à realidade com aplicação das ações propostas, considerando diferentes contextos de atuação. **Resultados:** Espera-se que, após a aplicação de anamnese e das ações de conscientização sobre a importância da hipertensão arterial, os acadêmicos, dentro de suas respectivas áreas de formação, sejam capazes de repassar informações pertinentes ao público-alvo. Almeja-se ampliar a compreensão sobre a relação entre saúde bucal e o controle e a prevenção da hipertensão arterial, promovendo maior disseminação de informações e contribuindo para a melhoria da saúde bucal e cardiovascular. Além disso, espera-se que o público-alvo compreenda a importância da prática regular de atividade física e do controle da respiração como estratégias auxiliares no manejo da HAS, quando associadas a hábitos de vida saudáveis. No âmbito da Medicina Veterinária, busca-se capacitar os acadêmicos para a identificação de possíveis sinais e sintomas da doença em animais de companhia, com base nos conhecimentos adquiridos. **Conclusão:** A hipertensão arterial sistêmica configura-se como um relevante problema de saúde pública em escala mundial, acometendo mais de um bilhão de pessoas e cerca de quatro em cada dez adultos

¹ Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde, 9º semestre, curso de Med. Vet., Rede UniFTC VCA

² Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde, 7º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC VCA

³ Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde, 9º semestre, curso de Med. Vet., Rede UniFTC VCA

⁴ Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Med. Vet., Rede UniFTC VCA

⁵ Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde, 9º semestre, curso de Odontologia, Rede UniFTC VCA

⁶ Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde, 9º semestre, curso de Med. Vet., Rede UniFTC VCA

⁷ Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde, 8º semestre, curso de Odontologia, Rede UniFTC VCA

⁸ Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde, 9º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC VCA

⁹ Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde, 7º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC VCA

¹⁰ Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde, 10º semestre, curso de Odontologia, Rede UniFTC VCA

¹¹ Docente da disciplina integradora Média e Alta Complexidade, 6º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC.

com idade superior a 25 anos. Reconhecida popularmente como pressão alta, a HAS está fortemente associada ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, constituindo um importante fator de risco. Nesse sentido, a adoção de uma alimentação adequada, de um estilo de vida saudável e, quando necessário, do uso regular de medicação, representa a principal estratégia para o controle da doença e para a promoção da saúde integral.

Palavras-chave: Pressão alta. Hipertensão. Saúde.

HIPERTENSÃO- TERAPÊUTICA MULTIPROFISSIONAL

Anna Kevani Narde Oliveira¹, Arlene Oliveira de Souza Cardoso², Bianê Rodrigues Rosendo Tavares³,
Erick Raik Alves de Jesus⁴, Fernanda Gil Sampaio⁵, Kananda Cristine Silva Moreira⁶,
Lauren Conceição Pereira⁷, Tailane dos Santos Paiva⁸, Thifany Santos Aguiar⁹,
Vitor Alves Carvalho Fernandes¹⁰, Adriana da Silva Miranda¹¹

Resumo

Introdução: O presente projeto acadêmico aborda o tratamento da hipertensão arterial sob uma perspectiva multiprofissional no campo da saúde, contemplando também a relação humano-animal no contexto dessa enfermidade. Considerando que a hipertensão arterial acomete parcela expressiva da população, torna-se fundamental investigar estratégias terapêuticas convencionais e alternativas que contribuam para o controle da doença, bem como para a manutenção do bem-estar e da qualidade de vida dos indivíduos afetados, incluindo a reflexão sobre como reduzir seus índices em humanos e em animais domésticos. **Objetivos:** Avaliar os efeitos do tratamento multiprofissional em idosos hipertensos acompanhados em serviços de saúde e evidenciar o papel dos animais domésticos como fator potencial de prevenção e apoio ao manejo da hipertensão arterial em humanos. **Metodologia:** O estudo desenvolveu-se a partir de um delineamento qualitativo, de caráter indutivo, com enfoque na interpretação da complexidade do fenômeno investigado. A coleta de dados ocorreu por meio de visita à Policlínica da UNIFTC, na qual foram realizados diálogos discursivos com os pacientes, além da distribuição de panfletos informativos para consulta domiciliar e compartilhamento de informações. Durante os diálogos, foram formuladas perguntas relacionadas à hipertensão arterial, aos cuidados e aos tratamentos adotados, abrangendo as áreas odontológica, fisioterapêutica e biomédica, e discutindo como cada uma contribui para a profilaxia da doença. Adicionalmente, foram apresentadas, de forma acessível e descontraída, orientações sobre escolhas mais saudáveis no cotidiano e sobre a influência positiva do convívio com animais domésticos na prevenção da hipertensão arterial em idosos. **Resultados:** A partir das entrevistas realizadas na Policlínica da UNIFTC, constatou-se que a maioria dos participantes reconhecia a influência da alimentação nos níveis de pressão arterial, embora poucos relatassem a adoção de uma dieta adequada. Observou-se, ainda, que entre os entrevistados que possuíam animais de estimação, apenas uma parcela reduzida tinha conhecimento de que esses animais também podem desenvolver hipertensão arterial, bem como das restrições alimentares necessárias. Ademais, mais da metade dos participantes demonstrou compreender que fatores psicológicos, como o estresse, podem interferir na pressão arterial; entretanto, a maioria desconhecia que o convívio com animais de estimação pode contribuir positivamente para o tratamento da hipertensão arterial. **Conclusão:** Diante do crescimento da

¹ Anna Kevani Narde Oliveira, Projeto de média e alta complexidade, 6º semestre, Medicina Veterinária, Rede UniFTC

² Arlene Oliveira de Souza Cardoso, Projeto de média e alta complexidade, 6º semestre, Odontologia, Rede UniFTC

³ Bianê Rodrigues Rosendo Tavares, Projeto de média e alta complexidade, 6º semestre, Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁴ Erick Raik Alves de Jesus, Projeto de média e alta complexidade, 6º semestre, Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁵ Fernanda Gil Sampaio, Projeto de média e alta complexidade, 6º semestre, Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁶ Kananda Cristine Silva Moreira, Projeto de média e alta complexidade, 6º semestre, Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁷ Lauren Conceição Pereira, Projeto de média e alta complexidade, 6º semestre, Biomedicina, Rede UniFTC

⁸ Tailane dos Santos Paiva, Projeto de média e alta complexidade, 6º semestre, Medicina Veterinária, Rede UniFTC

⁹ Thifany Santos Aguiar, Projeto de média e alta complexidade, 6º semestre, Fisioterapia, Rede UniFTC

¹⁰ Vitor Alves Carvalho Fernandes, Projeto de média e alta complexidade, 6º semestre, Medicina Veterinária, Rede UniFTC

¹¹ Adriana da Silva Miranda, Projeto Integrador de Média e Alta Complexidade, 6º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

população idosa e do aumento da prevalência de doenças crônicas, como a hipertensão arterial, evidencia-se a importância da adoção de estratégias multiprofissionais por parte dos profissionais de saúde, voltadas à promoção da saúde, à redução de danos e à continuidade do tratamento. Tais ações contribuem para a manutenção e melhoria da qualidade de vida de idosos hipertensos, considerando não apenas o indivíduo, mas também a relação estabelecida com seus animais domésticos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Saúde. Idoso. Animais. Doença Crônica. Dieta.

INTERVENÇÃO PREVENTIVA A DOENÇAS RENAS EM TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SALVADOR - BA

Augusto Cézar Maia Nascimento¹¹, Carolina Damaceno Veloso dos Santos², Heisa Gonçalves da Silva³,
Guilherme Barbosa dos Santos⁴, Keila Souza de Jesus⁵, Tamiris Araújo da Silva⁶, Laiane Vieira da Silva⁷,
Wanessa Aparecida Almeida de Souza⁸, Amanda Cibele Gaspar dos Santos⁹

Resumo

Introdução: No Brasil, estima-se que um em cada dez indivíduos apresente algum tipo de doença renal. As Doenças Renais Crônicas (DRC) constituem um termo abrangente que engloba alterações heterogêneas capazes de comprometer a estrutura e a função renal, estando associadas a múltiplos fatores de risco. Nesse contexto, o presente projeto parte do seguinte questionamento: os funcionários de uma instituição de ensino superior de Salvador-BA possuem conhecimento adequado acerca das medidas preventivas das doenças renais?

Objetivos: Promover conhecimento teórico e prático sobre as medidas preventivas das doenças renais, visando à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da instituição. Como objetivos específicos, buscou-se esclarecer o conceito de doenças renais, prevenir complicações associadas a essas enfermidades e compreender o nível de conhecimento dos trabalhadores acerca do tema. **Metodologia:** A proposta do trabalho consistiu na disseminação de informações sobre as doenças renais, com ênfase na prevenção, no diagnóstico precoce e no tratamento, por meio da apresentação do tema aos profissionais da instituição-alvo. Após o desenvolvimento da pesquisa, foi elaborada uma intervenção educativa com o objetivo de transmitir as informações de forma clara e acessível. Para isso, foram confeccionados folders informativos contendo conceitos, sintomas, causas e medidas preventivas das doenças renais, os quais foram distribuídos aos funcionários pelos discentes envolvidos no projeto.

Resultados: O projeto possibilitou a ampliação do conhecimento sobre as doenças renais, especialmente no que se refere aos mecanismos da patologia e às práticas de educação em saúde. Espera-se que os resultados ultrapassem o âmbito do aprendizado acadêmico, uma vez que foram compartilhadas informações relevantes capazes de estimular a adoção de medidas preventivas. Após a execução da proposta, observou-se que a maioria dos funcionários demonstrou interesse em conhecer o tema e em adotar práticas voltadas à prevenção das doenças renais. **Conclusão:** Considerando que os rins desempenham funções essenciais, como a filtração do sangue, o controle do equilíbrio hídrico e eletrolítico, a eliminação de toxinas, o auxílio no controle da pressão arterial e a prevenção de distúrbios como anemia e desmineralização óssea, torna-se fundamental o conhecimento acerca das medidas preventivas das doenças renais. Nesse sentido, o projeto atingiu seu objetivo ao fornecer informações essenciais para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da instituição, destacando, entre outros aspectos, a importância da ingestão adequada de água e da realização de consultas médicas periódicas.

Palavras-chave: Prevenção. Doenças Renais. Trabalhadores. Qualidade de vida.

1 Discente do Projeto Interprofissional em Saúde - média e alta, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela.

2 Discente do Projeto Interprofissional em Saúde - média e alta, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela.

3 Discente do Projeto Interprofissional em saúde - média e alta, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela.

4 Discente do Projeto Interprofissional em saúde - média e alta, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela.

5 Discente do Projeto Interprofissional em saúde - média e alta, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela.

6 Discente do Projeto Interprofissional em saúde - média e alta, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela.

7 Discente do Projeto Interprofissional em saúde - média e alta, curso de Farmácia, Rede UniFTC Paralela.

8 Discente do Projeto Interprofissional em saúde - média e alta, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela.

9 Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - média e alta complexidade, 6º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Paralela.